

20 de Novembro 2007

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 OUTUBRO 2007

OUTUBRO SECO MARCA O INÍCIO DO ANO AGRÍCOLA

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, apontam para quebras de produção no olival, nos frutos de casca rija e também nos frutos frescos, com excepção da maçã e do kiwi. Em contrapartida, as culturas arvenses de Primavera-Verão registam, de um modo geral, aumentos de produção com especial destaque para o milho, arroz e culturas para a indústria (tomate e girassol). A vindima de 2007 realizou-se em boas condições esperando-se, apesar dos problemas fitossanitários, uma produção de qualidade.

O mês de Outubro caracterizou-se por temperaturas diurnas médias do ar acima da normal para a época, acentuado arrefecimento nocturno e escassa precipitação.

Este quadro climatérico facilitou a gestão corrente das explorações, permitindo a conclusão das colheitas das culturas de Primavera-Verão e das vindimas em boas condições, bem como a realização dos trabalhos de sementeira. De facto, as sementeiras de Outono-Inverno iniciaram-se em bom ritmo, animadas pela subida de preços dos cereais; no entanto, a partir de meados do mês, a humidade do solo reduziu-se, instalando-se a preocupação pela forma como as searas estão a germinar e se irão desenvolver.

Os prados e pastagens também foram prejudicados pela escassa precipitação, diminuindo o contributo da matéria verde na alimentação animal para valores, ainda assim, próximos dos normais.

Condições meteorológicas desfavoráveis condicionaram a produtividade do olival

No olival, as condições meteorológicas adversas na altura da floração e, posteriormente, o tempo quente e seco que condicionou o enchimento dos frutos e provocou, aliado aos ventos fortes, a queda da azeitona, determinaram quebras de produtividade na ordem dos 25%. Nalguns olivais tradicionais o estado sanitário da azeitona não é o melhor, evidenciando ataques de mosca e gafa. De referir ainda que a entrada em plena produção de muitas áreas de olival intensivo e super-intensivo irá, certamente, atenuar as quebras de rendimento agora previstas.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2007* (Média 2002/06=100)	2007* (2006=100)
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*		
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona de Mesa	1 100	1 062	1 074	710	989	745	75	75
Azeitona p/Azeite	589	641	826	558	984	740	103	75

*Dados previsionais

Aumento das produções de milho e arroz

O Verão ameno atrasou o desenvolvimento vegetativo das culturas arvenses de Primavera-Verão mas não afectou as produtividades, que no caso do milho foram superiores às da campanha passada e determinantes para os aumentos de produção verificados. Com efeito, e apesar do extraordinário aumento do preço do milho, as áreas não registaram alterações, face a 2006, ao contrário do sucedido com o arroz, cujo aumento de produção resultou exclusivamente do acréscimo de área, mantendo-se a produtividade nos níveis alcançados na época transacta.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2007* (Média 2002/06=100)	2007* (2006=100)
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*		
CEREAIS								
Milho de sequeiro	21	20	18	12	13	14	86	110
Milho de regadio	774	776	769	497	520	598	90	115
Arroz	146	148	149	120	149	158	111	106
LEGUMINOSAS SECAS								
Feijão	5	5	4	3	4	4	89	95
Grão-de-Bico	1	1	1	1	1	1	65	95
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Tomate para a indústria	867	894	1 201	1 085	983	1 057	105	108
Girassol	21	18	14	2	4	15	126	365
FRUTOS								
Maçã	298	282	273	248	254	254	94	100
Pêra	125	89	187	129	174	139	99	80
Pêssego	60	57	52	49	50	47	89	95
Kiwi	11	11	11	11	13	13	111	100
Amêndoa	31	24	14	14	13	12	63	95
Avelã	1	1	1	0	0	0	56	65
Castanha	31	33	31	22	31	26	88	85
Uva de mesa	58	52	56	49	52	50	93	95
Vinho (1000 hl)**	6 381	7 099	7 202	6 996	7 274	5819	83	80

*Dados previsionais

**Vinho expresso em mosto

Quebra de 5% na produção de leguminosas para grão

Nas leguminosas para grão, feijão e grão-de-bico, prevêem-se decréscimos de produção na ordem dos 5%. As condições climáticas foram benéficas para a maturação, colheita, secagem e armazenagem destas culturas.

Mais de 1 milhão de toneladas de tomate para indústria e 15 mil toneladas de girassol

No tomate para a indústria o aumento das áreas contratadas (+8%) determinou o acréscimo de produção que deverá rondar as 1 057 mil toneladas.

A produção de girassol, em consequência da contratualização das superfícies cultivadas por empresas produtoras de biodiesel, deverá ultrapassar as 15 mil toneladas, traduzindo um acentuado acréscimo (+265%), face à campanha transacta.

Bons calibres da maçã compensam o menor número de frutos

Nos pomares de pomoideas confirma-se a quebra de 20% na produção de pêra, enquanto que para a maçã os bons calibres compensaram o menor número de frutos pelo que, e ao contrário do inicialmente previsto, a produção não deverá registar alterações face a 2006.

Produção de kiwi sem alterações

O início da colheita de kiwi aponta para produções semelhantes às de 2006, apresentando os frutos boas conformações e calibres regulares.

Decréscimo generalizado na produção de frutos secos

A produção de frutos secos deverá registar uma quebra generalizada, prevendo-se um decréscimo na ordem dos 15% para a castanha. A falta de humidade atrasou a colheita, dificultando a abertura dos ouriços, mas não condicionou a qualidade, apresentando os frutos calibres razoáveis. Para a avelã, a colheita de 2007 será uma das piores dos últimos anos, com uma quebra de produção a rondar os 35%.

A produção de amêndoa aumentou na região do Algarve mas decresceu em Trás-os-Montes, pelo que se prevê um ligeiro decréscimo de 5%.

Vindimas decorrem em boas condições esperando-se um mosto de qualidade

O tempo seco permitiu a realização das vindimas em boas condições, esperando-se um mosto de qualidade e de elevada graduação alcoólica. As actuais previsões, já com as adegas em pleno funcionamento, continuam a apontar para uma quebra de produção de 20%, não se antevendo dificuldades no escoamento da produção.

Climatologia em Outubro de 2007

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Outubro apresentava valores bastante inferiores aos normais para a época.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	15,7	16,8	16,9	13,5	30,8	26,5	1,3	3,0
Desvio da normal	0,1	0,5	0,7	-0,9	-74,3	-2,6	-40,6	-31,1
A Sul do Tejo								
Valor verificado	18,5	19,7	19,5	16,3	51,2	44,2	3,4	3,6
Desvio da normal	0,8	0,5	2,1	-0,2	-19,6	26,1	-27,3	-18,4

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Outubro de 2007.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.